

Senha não dá lote, afirma Ivelise

Carolina Nogueira

Da equipe do **Correio**

Um dia depois de receber promessas de lote do governador Joaquim Roriz, os invasores da Ceilândia têm uma notícia diferente da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh). A secretária Ivelise Longhi disse

ontem à noite que o cadastramento dos invasores da Ceilândia não garante moradia a ninguém. "Não estamos fazendo isso para enganar, nunca falamos que era para ganhar lote", afirmou.

As afirmações da secretaria contrariam o discurso de Roriz, que prometeu lotes às famílias acampadas em Ceilândia. "Eu

nunca neguei lote, já dei a mais de 140 mil famílias. Chegou a hora de vocês", garantiu o governador.

Desde ontem, por orientação de Roriz, a secretaria está cadastrando os invasores da cidade. Em seu discurso, Roriz afirmou que o cadastramento seria uma garantia de lote. "A senha já dá a garantia. Quem

não quiser, não pega, mas já é a garantia", anunciou.

Desde o ano passado, a Ceilândia sofre invasões freqüentes de movimentos de inquilinos. Em fevereiro deste ano, para desarticular outra invasão promovida em frente à administração regional da cidade, o governador esteve no local. Comprometeu-se a estudar o

caso e recolheu uma lista com os nomes dos manifestantes. Como a iniciativa não rendeu resultados, os sem-teto voltaram a acampar na Ceilândia na semana passada. E Roriz voltou a visitar o local e a anunciar uma solução.

Baseada na legislação sobre habitação no DF, Ivelise sustenta que não há como assen-

tar os invasores sem atentar para os critérios dos programas da Secretaria. "A maioria dos candidatos já está inscrita nos programas, e esses terão a situação analisada. Os demais serão analisados em um outro momento. Mas o cadastramento não significa a inclusão em nenhuma lista de lote", reforçou a secretária.